

DESENVOLVIMENTO FARMACOTÉCNICO DE EMULGEL ANTIINFLAMATÓRIO A PARTIR DO EXTRATO BRUTO ETANÓLICO DE ARNICA (*Solidago microglossa*) E CAMOMILA (*Matricaria recutita*)

Tiago da Silva Paraguassu¹; Ana Paula da Silva Santos¹; Cristiane Rodrigues dos Santos¹; Cristiano Alves França¹; Juliana Nunes Matos¹; Maíra Mercês Barreto²

A produção de medicamentos utilizando princípios ativos de origem vegetal vem sendo considerado um seguimento bastante promissor. Essa prática é facilitada por existir disponibilidade dessa matéria prima, desta ser de baixo custo de aquisição e pela semelhança entre as indicações científicas de uso do medicamento e a utilização empírica da planta medicinal *in natura* pela população. Fitoterápicos são todos os medicamentos obtidos exclusivamente utilizando-se matérias-primas ativas de origem vegetal. A farmacotécnica trata-se da área das ciências farmacêuticas destinada ao desenvolvimento e produção de medicamentos, levando-se em conta o efeito terapêutico e a estabilidade desejada, condições de acondicionamento, transporte e armazenamento, bem como a forma ideal de administração e dispensação. Géis são formas farmacêuticas semi-sólidas preparadas a partir da hidratação de alguns compostos orgânicos macromoleculares ou de compostos inorgânicos gelificantes, que se associados a excipientes e princípios ativos, tornam-se géis medicamentosos. *Solidago microglossa* é uma espécie vegetal do gênero *Lychonophora* da família *Asteraceae*, em que as suas partes aéreas são utilizadas para o tratamento de ferimentos, dores musculares, contusões e picadas de insetos. *Matricaria recutita* é um membro vegetal da família *Asteraceae* que apresenta ação terapêutica antiinflamatória, antiespasmódica e antibacteriana. O presente trabalho exploratório e experimental teve como objetivo desenvolver racionalmente um emulgel fitoterápico antiinflamatório, de uso tópico, a partir do extrato bruto etanólico da *Matricaria recutita* e do *Solidago microglossa*. A preparação farmacêutica foi conduzida no Laboratório de Ciências Fisiológicas da Faculdade Maria Milza. Para tanto, foram realizados testes de pré-formulações; farmacotécnicos; e de controle de qualidade físicos. Produziu-se um fitomedicamento de arnica e camomila, na forma farmacêutica de gel, de aspecto aceitável e farmacotecnicamente viável. Além dos bons resultados farmacotécnicos obtidos, o trabalho possibilita continuidade com testes para a comprovação da efetividade farmacológica e determinação da estabilidade desse medicamento formulado, comprovando, portanto, uma possível ação biológica e, valorizando assim, o seu potencial terapêutico.

Palavras-chave: Manipulação; fitoterápicos; semi-sólidos.

¹Graduandos do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza – FAMAM guinhovitorio@zipmail.com.br

² Mestra Docente e Orientadora do Trabalho Científico na Faculdade Maria Milza - FAMAM